

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 19/09/2001 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

QUEDA DE BRAÇO

Está começando a acontecer entre os frigoríficos e pecuaristas paulistas tendo como causa, em "primeira instância" a redução da oferta de bois para abate, devido a época ou período do ano, a entressafra, porém a nosso ver não é apenas esta a causa principal mas uma série de outras variáveis, em ordem decrescente enumera-se:

- a) defasagem dos preços ou cotações reais (US\$/arroba);
- b) tentativa de preservar ou melhorar a relação de troca (boi gordo X gado para reposição);
- c) clima favorável, ameaçando um aquecimento de certa forma prematura nas cotações do gado de reposição, principalmente, nas categorias de bezerros à desmama, e de "ano" e
- d) Tentativa de melhoria da rentabilidade, principalmente do sistema de produção de terminação em confinamento e mesmo a pasto.

Há que se analisar também que este "fechamento das porteiras" tem como "pano de fundo", segundo um grande número de pecuaristas, a tentativa de melhorar a rentabilidade da pecuária. Segundo os pecuaristas os ganhos alcançados pelos frigoríficos exportadores são de R\$58,00 por arroba no equivalente físico, enquanto os que abastecem o mercado interno mal conseguem R\$40,00/arroba.

Diante deste quadro os frigoríficos exportadores estão com muita dificuldade em fechar escalas a R\$43,00/arroba, alguns estão oferecendo até R\$44,00/arroba, porém segundo informações, um bom número de produtores dizem que só abrirão as porteiras para "cabeceira do rebanho gordo" a R\$45,00/arroba daí a "queda de braço".

A arroba do boi gordo no Paraná está cotada a R\$43,00 ou US\$15,98/arroba e para arroba da vaca R\$39,00 ou US\$14,49/arroba com prazo de 30 dias para pagamento. A cotação média nos 19 núcleos regionais do Paraná é de R\$41,78 ou US\$15,53/arroba e R\$37,59 ou US\$13,97/arroba, para o boi gordo e vaca para abate respectivamente.

MERCADO DE REPOSIÇÃO

Considerando a turbulência cambial devidos aos atentados ao centro financeiro americano e o clima de desconfiança no sistema monetário norte americano, observou-se alta da grama de ouro 999 e do petróleo, referendando esta instabilidade. A tendência no curtíssimo e curto prazo, para quem tem capital, é comprar

bezerros ou terras. Óbvio, só se o produtor estiver com as pastagens degradadas ou dificuldades de arrendar pasto é que ele não fará isto.

O CENÁRIO DA BOVINOCULTURA APONTA PARA PREÇOS FIRMES NO CURTO E CURTÍSSIMO PRAZO.